

POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE DE JÂNIO QUADROS ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS E DISCURSOS OFICIAIS

Autor: Rafael Tebaldi

Contato: tebaldirafael@gmail.com



Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Santos de Oliveira

Resumo

Ao analisarmos a Política Externa Independente detectamos que, apesar do grande número de obras relacionadas a este assunto, existe uma carência de material que apresente o tema através dos documentos oficiais. Portanto, para suprir esta deficiência e também para mostrarmos um novo ponto de vista (a visão oficial do período), neste trabalho procuramos apresentar e analisar a Política Externa Independente no Governo Jânio Quadros com base nos documentos e discursos oficiais presentes em “*Documentos da Política Externa Independente*”, organizados pela Fundação Alexandre Gusmão em 2007 e disponível ao acesso público.

Introdução

A Política Externa Independente (PEI) vai de 1º de Fevereiro de 1961 a 31 de Março de 1964, abrangendo os governos de Jânio Quadros e João Goulart. Este processo é conhecido como uma mudança na política exterior brasileira onde, tendo em vista o conflito ideológico internacional, o Brasil optou por não alinhar-se a nenhum dos dois blocos.

Resultados Obtidos

Dos documentos já analisados, podemos perceber que Jânio Quadros seguia os ideais do plano nacional-desenvolvimentismo, do governo JK. Justamente por causa deste forte nacionalismo presente na política externa podemos notar algumas tendências esquerdistas. As diretrizes de política externa firmadas em seu governo são usadas como base até os dias atuais.

Metodologia

A metodologia utilizada para a execução deste trabalho é conhecida como Análise de Conteúdo.

Já passada as etapas de leitura flutuante e de preparação do material, a pesquisa encontra-se na fase de exploração de material.

Bibliografia

FRANCO, Álvaro da Costa (org.). **DOCUMENTOS DA POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE**. Fundação Alexandre Gusmão, Rio de Janeiro, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. **HISTÓRIA DA POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL**. Editora UNB, Brasília, 2002.

BARRETO, Fernando de Mello. **OS SUCESSORES DO BARÃO: RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL: 1912 a 1964**. Paz e Terra, São Paulo, 2001.